



Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR

**PARANÁ FAZ HISTÓRIA COM O PRIMEIRO REPASSE FUNDO A FUNDO  
PARA POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DE IGUALDADE RACIAL NOS  
MUNICÍPIOS.**

**CONHEÇA A HISTÓRIA DO CONSEPIR, UMA TRAJETÓRIA DE LUTAS E  
CONQUISTAS.**

Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa – SEMIPI

Diretoria de Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais – DIRPCT

Coordenação de Promoção da Igualdade Racial – COPPIR



Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR

## UM LEGADO QUE NASCEU DA LUTA E DA UNIÃO.

Há 12 anos, em 2013, o Estado do Paraná dava um passo histórico ao instituir oficialmente o **Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – CONSEPIR**, um marco de reconhecimento e valorização da luta dos povos racializados: a população negra em seus diversos aspectos (preta, parda, quilombola), os povos indígenas (como os Guarani, Kaingang e Xetá), e grupos étnicos ciganos (Calon, Rom e Sinti), em conjunto aos ancestrais dos movimentos negros e de tantas lideranças que acreditaram na construção de um Paraná mais justo e plural.

O CONSEPIR surgiu como um espaço democrático, participativo e representativo, fruto de um processo que uniu sociedade civil e governo em torno de um mesmo propósito: transformar o combate ao racismo em política de Estado.

Seus princípios sempre estiveram alicerçados na defesa da igualdade de oportunidades, no fortalecimento da participação social e na promoção de políticas afirmativas que garantam dignidade, cidadania e reparação histórica.

A criação do Conselho foi resultado direto de uma trajetória iniciada anos antes, com mobilizações comunitárias e projetos visionários como o Projeto da Liderança Negra, idealizado por Antônio Carlos Basílio, cuja memória segue viva em cada ação realizada. Sua mãe afirma emocionada que

*“...me lembro que ele que dedicava noites inteiras ao computador, tentando organizar o projeto de igualdade racial do Paraná, e que sua luta inspirou toda uma geração. Tudo o que temos hoje começou com o sonho de alguém que acreditava na igualdade. Em 2021, Antonio Basílio faleceu aos 53 anos, vítima da Covid-19, mas deixou um legado que segue vivo através do CONSEPIR.” — Dona Luzia.*

---

## DA MOBILIZAÇÃO À INSTITUCIONALIZAÇÃO: UM MARCO LEGAL E POLÍTICO

O CONSEPIR foi criado pela Lei Estadual nº 17.726, de 5 de novembro de 2013, durante uma fase de amadurecimento das políticas públicas de igualdade racial no Brasil.



Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR

A lei torna oficial, o conselho como órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo, ligado à estrutura do poder executivo estadual. Conforme estabelecido, a primeira presidência deveria ser ocupada por uma representação governamental.

Assim, foi indicada Edna Coqueiro, mulher negra, que à época era Coordenadora de Educação das Relações Étnico-Raciais e Escolar Quilombola da SEED/PR, seu nome foi consenso tanto da sociedade civil quanto do governo para liderar a primeira gestão (2015–2017, estendida até 2018).

*“Não me lancei como candidata à presidência. Meu nome foi indicado e aprovado por consenso. Foi uma honra, mas também uma grande responsabilidade executar a primeira gestão desse órgão tão significativo para o movimento social negro, para a população negra e para a sociedade paranaense e brasileira.” — Edna Coqueiro.*

Sobre os desafios iniciais:

*“Foi necessário desenvolver articulações e mediações entre os interesses da sociedade civil e do governo. Esse papel exigiu muito esforço, conhecimento e capacidade de escuta sensível — mas valeu a pena pelas conquistas e pelo crescimento.” — Edna Coqueiro.*

Edna também destaca que o processo de escolha de membros e entidades sempre foi pautado em princípios democráticos e éticos, e que, apesar dos embates, o diálogo e o respeito mútuo prevaleceram.

Entre os momentos mais marcantes de sua gestão, ela cita:

*“A elaboração e lançamento do primeiro Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná foi um dos marcos mais importantes.” — Edna Coqueiro.*

E enfatiza ainda que as discussões sobre o I Plano Estadual, o Estatuto da Igualdade Racial do Paraná e a criação do Fundo Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - FUNDEPIR, foram ações fundamentais que deram sustentação e condições para que as gestões seguintes pudesse avançar.



Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR

Sobre o encerramento de sua gestão, é enfática:

*“Em 2018, infelizmente, a passagem da gestão foi marcada por divergências que enfraqueceram as relações. Ainda assim, celebrar esses 12 anos é comemorar conquistas e refletir sobre os próximos percursos e estratégias para prosseguir rumo ao objetivo final — a justiça social.” — Edna Coqueiro*

---

## **DESAFIOS E CONQUISTAS: A CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE IGUALDADE RACIAL**

O CONSEPIR enfrentou desafios desde sua criação, como o racismo institucional e a escassez de recursos. O ex-presidente Saul Dorval, que liderou o Conselho entre 2018 e 2022, relembra que o maior obstáculo era “um sistema que dificultava avanços”, mas que o Conselho soube resistir e abrir caminhos.

Durante sua gestão, nasceram iniciativas emblemáticas como a Caravana da Igualdade Racial, que percorreu mais de 70 municípios, e o Dia da Empregabilidade da População Negra, ampliando a inserção profissional de pessoas negras no mercado de trabalho paranaense.

Mesmo em meio à pandemia, o CONSEPIR manteve-se atuante, realizando a primeira Conferência Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, em Maringá, no formato híbrido, com mais de 100 mil visualizações — um marco de engajamento popular e adaptação digital.

O amadurecimento do CONSEPIR também é marcado por conquistas estruturais, como a criação do Fundo Estadual de Promoção da Igualdade Racial – FUNDEPIR, o primeiro fundo estadual do país voltado à pauta racial.



Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR

Como recorda Saul Dorval:

*“O Fundo do Paraná foi pioneiro e serviu de referência para a criação do Fundo Nacional, hoje alimentado por recursos de instituições como Petrobras, Furnas e BNDES.” — Saul Dorval.*

*“Contudo o Conselho ainda enfrentava os efeitos da pandemia, que havia interrompido atividades, reuniões e articulações com os municípios. Foi preciso reorganizar tudo, retomar o diálogo com os conselheiros, reconstruir a dinâmica de trabalho e colocar o CONSEPIR em movimento novamente.” — Aloísio Justino do Nascimento (Atual Presidente).*

---

## DA INSTITUCIONALIZAÇÃO À CONSOLIDAÇÃO: SEMIPI E O NOVO MARCO DAS POLÍTICAS RACIAIS NO PARANÁ

Com o amadurecimento das ações do CONSEPIR e o fortalecimento das estruturas de Estado, o Paraná deu mais um passo histórico, “o governador Carlos Massa Ratinho Junior sancionou a **Lei Estadual nº 21.352 em 1º de janeiro de 2023**, criando a **Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa - SEMIPI**, posteriormente atualizada pela **Lei nº 21.505, de 1º de junho de 2023**, nomeando a Deputada Federal **Leandre Dal Ponte** como **Secretária** responsável pela pasta.

A SEMIPI passou a ser o órgão responsável pela formulação e execução das políticas públicas voltadas à Promoção da Igualdade Racial, consolidando a presença dessa pauta no primeiro escalão do Governo do Paraná.

Assim o CONSEPIR foi vinculado administrativamente à SEMIPI por meio da **Diretoria de Igualdade Racial, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais – DIRPICT**, responsável por garantir o suporte técnico e administrativo necessário ao pleno funcionamento do Conselho, passando a organizar reuniões, ac  
legiado, administrar viagens



representativas, realizar conferências e a assegurar a articulação entre as representações da sociedade civil e do poder público, reforçando o papel do CONSEPIR como espaço de diálogo e formulação de políticas públicas, dentre outras demandas correlatas.

A Profª Clemilda Santiago Neto, figura histórica na luta racial e na própria construção do CONSEPIR, foi nomeada a primeira diretora da DIRPICT em 2023, sendo sucedida por Eduardo de Oliveira Filho em 2024 e, atualmente, por Ivânia Ramos dos Santos em 2025. Essa linha de gestão demonstra a continuidade do compromisso institucional com a pauta da Igualdade Racial.

Por meio da DIRPICT, a SEMIPI consolidou o diálogo entre governo e sociedade civil, ampliando a participação social e garantindo que as políticas de reparação e equidade racial tivessem acompanhamento técnico e representatividade efetiva.

Ao longo de sua atuação, a SEMIPI tem desempenhado papel importante na consolidação das Políticas de Promoção da Igualdade Racial no Estado. Entre as principais ações articuladas em conjunto com o CONSEPIR, destacam-se:

- Campanha Paraná Unido Contra o Racismo (2023), incentivando denúncias de discriminação em instituições públicas e privadas que foi amplamente divulgada nas grandes mídias digitais e nas redes de comunicação estaduais.
- VI Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial, realizada em julho de 2025, em Foz do Iguaçu; garantindo espaço de acolhimento, escuta e deliberação que reuniu representantes do governo e da sociedade civil.
- Expansão de programas estruturantes, como o I Congresso Estadual de Gestoras/es de Promoção da Igualdade Racial – I CONGESPIR, voltado à formação política e técnica dos gestores municipais.
- Programa Municípios Antirracistas, em parceria com o Ministério Público Paraná, ou como o Plano Estadual Juventude Negra Viva (em parceria com o Governo Federal).

Essas iniciativas, acompanhadas e deliberadas com o apoio do CONSEPIR, refletem o compromisso conjunto em consolidar a Promoção da Igualdade Racial como política de Estado estruturada, descentralizada e permanente.



**Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR**

O atual presidente do CONSEPIR, o Sr. Aloísio Justino do Nascimento, ressalta que a descentralização das políticas raciais é o próximo passo:

*“Hoje já temos quase 70 Conselhos Municipais de Igualdade Racial no Paraná. O Fundo vai permitir que cada cidade construa seus próprios projetos, com autonomia e impacto local.” — Aloísio Justino do Nascimento.*

Ele também destaca o avanço de programas como o Selo Paraná Plural e o Programa Municípios Antirracistas, realizados em parceria com o Ministério Público, que fortalecem o diálogo e a execução de ações concretas no território.

---

## **12 ANOS DE HISTÓRIA, CONQUISTAS E FUTURO**

Celebrar os 12 anos do CONSEPIR é celebrar uma trajetória de resistência, amadurecimento e compromisso com a democracia racial.

A conselheira Clemilda Santiago Neto sintetiza esse marco:

*“Essa data representa a consolidação de um espaço democrático de escuta, formulação e fiscalização de políticas públicas. Mais do que comemorar, é reafirmar o compromisso com a igualdade racial e com o fortalecimento da democracia no Paraná.” — Clemilda Santiago Neto*

Neste 2025, o marco ganha ainda mais relevância com o primeiro repasse fundo a fundo via FUNDEPIR, que destinará recursos a 39 municípios paranaenses, fortalecendo ações e projetos dos COMPIRs. A iniciativa simboliza um novo ciclo — um Paraná que reconhece seu passado, fortalece seu presente e constrói um futuro de equidade e respeito à diversidade.



*“Lute, porque você tem a chance de lutar. Outros não tiveram.”*  
— Aloísio Justino do Nascimento.

O CONSEPIR, aos 12 anos, reafirma seu papel histórico e seu olhar voltado para o amanhã, onde a busca por Igualdade Racial não será apenas pauta, mas prática cotidiana de um Estado que se reconhece plural, justo e verdadeiramente democrático.

## BIOGRAFIAS:



**Antônio Carlos Basílio da Silva** foi jornalista e fundador do CONSEPIR. Ocupou o cargo de membro titular por meio do Instituto Nacional de Tecnologia Social (INATES), também integrando o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR). Teve uma longa trajetória articulando Políticas de Igualdade Racial, colaborou com o Plano Estadual de Igualdade Racial do Paraná e era respeitado pela atuação comunicativa e de mobilização social. Aos 53 anos, faleceu em 2021, vítima da Covid-19, mas deixou um legado que segue vivo através do CONSEPIR e de suas realizações ao longo da vida.



**Luzia Messias da Silva** dedicou boa parte de sua vida à educação: foi professora por 37 anos e hoje, aos 83 anos, ela continua engajada com as causas da Igualdade Racial.

É representante da Sociedade Civil no CONSEPIR, pelo Instituto Internacional de Prevenção às Drogas (IIPDROG), inicialmente como suplente no mandato de 2014-2016, e agora como titular desde 2018. Nesses mandatos, Luzia contribui com sua experiência pedagógica e sua profunda vivência comunitária.

Luzia é mãe de Antônio Carlos Basílio da Silva.



**Edna Coqueiro** é Graduada em Ciências Sociais/UFSC, pós-graduada em Sociologia Urbana/Gestão Democrática/ UEM. Professora PDE em Sociologia/Educação das Relações Etnico Raciais/ UFPR. É pesquisadora da educação das relações etnico-raciais e do feminismo negro . Professora aposentada da Rede Estadual de Educação do Paraná. Atuou como educadora em sala de aula e na gestão como coordenadora estadual da Educação das Relações Étnico-Raciais e Escolar Quilombola na Secretaria de Estado da Educação do Paraná.. Foi assessora política e técnica no Departamento da Ação Social no município de Mandaguaçu e Diretora do Departamento de Geração de Emprego e Renda no município de Sarandi/PR. Presidiu o Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Estado do Paraná – CONSEPIR na primeira gestão e vice - presidente no primeiro ano da segunda gestão. Atuou como membro do Grupo de Trabalho para a Elaboração do Estatuto da Igualdade Racial do Paraná. Coordenou a criação e a atuação da Comissão Permanente de Verificação de Pertencimento Étnico-Racial/SEED e Núcleos Regionais de Educação/PR. Compõe o Fórum Permanente de Educação e Diversidade do Paraná – FPEDER/PR, e a Comissão Central de Verificação de Pertencimento Etnico Racial/SEED/PR. É titular no Fórum Estadual de Educação do Paraná - FEE/PR e coordena a Regional Sul do Fórum Nacional da Educação Básica – FNEB/ABPN/ERER.



**Saul Dorval da Silva** é jornalista e jurista, com longa trajetória no Movimento Negro e nas políticas públicas de Promoção da Igualdade Racial no Paraná. Foi fundador e presidente do PMDB Afro do Paraná, e também exerceu o cargo de vice-presidente do PMDB Afro Nacional. Presidiu o Conselho Municipal de Política Étnico-Racial de Curitiba (COMPÉR) e, o CONSEPIR.

Atualmente, aos 57 anos, Saul Dorval é o primeiro homem negro a ocupar o cargo de Inspetor no Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). Filho de mãe professora, ele é pai de 6 filhos e está envolvido com o Movimento Negro desde 2001.

Durante sua presidência no CONSEPIR, Saul Dorval teve um papel central na aprovação da Lei 21.312/2022, que moderniza a gestão do CONSEPIR, aumentando a participação da sociedade civil, definindo mandatos e regulamentando a administração do conselho.

Também liderou articulações com municípios para ampliação de conselhos de Promoção da Igualdade Racial, promovendo a interiorização das políticas de Igualdade Racial, estimulando a criação e estruturação de conselhos municipais como estratégia de base para atuação local.



**Aloísio Justino do Nascimento** é assistente social e gestor público com trajetória dedicada à Promoção da Igualdade Racial no Estado do Paraná. Ingressou no Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CONSEPIR) em 2017, a convite de Antônio Carlos Basílio da Silva, fundador do Conselho, iniciando sua atuação na articulação entre governo e sociedade civil.

Com formação em Serviço Social e Ciência Política, construiu carreira no serviço público estadual e se consolidou como uma das principais lideranças da pauta racial no Paraná. Em 2023, foi eleito Presidente do

CONSEPIR, assumindo o desafio de reorganizar o colegiado após o período de pandemia e ampliar sua atuação junto aos municípios.

Durante sua gestão, tem priorizado a descentralização das políticas de Igualdade Racial e o fortalecimento das instâncias locais, coordenando iniciativas como o Programa Municípios Antirracistas e o Selo Paraná Plural. Também acompanhou a implementação do Fundo Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (FUNDEPPIR), defendendo o repasse de recursos como ferramenta de autonomia e estruturação das ações municipais.

Reconhecido pela atuação articulada e pela defesa da Promoção da Igualdade Racial como política de Estado, Aloísio tem se destacado por promover o diálogo entre conselhos, prefeituras e órgãos governamentais, consolidando sua liderança na formulação e no fortalecimento das políticas públicas voltadas à população negra e aos povos e comunidades tradicionais do Paraná.



**Clemilda Santiago Neto** é servidora pública e gestora dedicada às políticas de Igualdade Racial, com trajetória marcada pela atuação nas áreas da educação e da promoção dos direitos de povos e comunidades tradicionais do Paraná.

Licenciada em História, Clemilda iniciou sua trajetória como técnica pedagógica no Departamento da Diversidade e Direitos Humanos da Secretaria de Estado da Educação (SEED), onde integrou o Núcleo de Estudos das Relações Étnico-Raciais e da Afrodescendência (NEREA) e colaborou em projetos voltados à implementação da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da

História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas públicas do Paraná.

Em janeiro de 2023, foi nomeada para a Diretoria de Igualdade Racial, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (DIRPICT) da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMPI), e hoje é Assessora Especial da Diretoria, além de membro titular do CONSEPIR, representando a SEMIPI. Já foi membro do Conselho anteriormente, em 2014 como

representante titular da Secretaria Especial de Relações Com a Comunidade (SERC), em 2015 como suplente da SEED e em 2020 como suplente da Casa Civil.

**"As pegadas das pessoas que caminharam juntas nunca são apagadas" — Provérbio Africano.**

Equipe técnica SEMIPI/DIRPICT/COPPIR

05/11/2025